Unidade Universitária: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – 040		
Curso: Psicologia	Núcleo Temático: Psicologia Clínica e da Saúde	
Disciplina: AVALIAÇÃO DA PERSONALIDADE		Código da Disciplina: ENEX50076
Professores Denise T. Mraz Zapparoli Maria Leonor Espinosa Enéas	DRT: 113020-1 109885-3	Etapa: 5ª
Carga horária: 2h/a semanais 38h semestrais	(X) Teórica ( ) Prática	Semestre Letivo: 2º/2020

Ementa:
Estudo dos fundamentos da avaliação da personalidade, seus processos e as técnicas de investigação.

Objetivos:

Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Conhecer os fundamentos e a utilização dos principais instrumentos de avaliação da personalidade em diversos estágios do desenvolvimento humano.	Integrar conceitos teóricos com a prática da avaliação da personalidade.	Desenvolver postura ética necessária à utilização dos diversos instrumentos de avaliação da personalidade.

Conteúdo Programático:

1. Avaliação Psicológica: princípios éticos

2. Personalidade: fundamentos teóricos básicos

2.1 Teorias da Personalidade (conceito de personalidade - descrição, dinâmica e desenvolvimento; métodos de investigação da personalidade)
2.2 Teoria dos Cinco Fatores (CGF)
2.3 Teorias psicodinâmicas – conceito de projeção
2.4 Personologia

3. Avaliação da Personalidade: fundamentos teóricos, técnicos e éticos.
3.1 Hora de Jogo Diagnóstica
3.2 Procedimento de Desenhos e Estórias
3.3 Procedimento de Desenho de Família com Estórias

Metodologia:

Aulas expositivas dialogadas, síncronas, ministradas via BigBlueButton (Moodle) que serão disponibilizadas no Moodle para revisão eventual do conteúdo, sem prejuízo da participação nas aulas síncronas. De acordo com o Documento Informativo DI-RE- 19/2020, que enfatiza a interatividade com os alunos.
Os Planos Semanais de Estudos serão disponibilizados no Moodle no começo da semana de cada aula.

Serão apresentados os conceitos fundamentais para a compreensão da personalidade e sua avaliação, além de alguns recursos avaliativos.

OBS_ Os alunos que tiverem alguma dificuldade com a conexão e acesso, entrar em contato com a secretaria da Coordenação do curso o mais rapidamente possível para identificar e solucionar essa dificuldade.

Critério de Avaliação:

a) AVALIAÇÕES INTERMEDIÁRIAS:

NOTA 1 (N1 – peso 4):
Avaliação Intermediária 1 (A.I. 1): prova individual com valor de 0 a 10,0
A prova conterá questões dissertativas e de múltipla escolha, abrangendo o conteúdo visto até aquele momento.

NOTA 2 (N2 – peso 6):
Avaliação Intermediária 2 (A.I. 2): prova em dupla com valor de 0 a 10,0
A prova conterá questões dissertativas e de estudo de caso, abrangendo o conteúdo visto até aquele momento.

b) PROVA SUBSTITUTIVA: individual – Valor de 0 a 10. Abrangerá o conteúdo de todo o semestre.

c) PAF: individual – Valor de 0 a 10 - para os alunos que não obtiveram nota de aproveitamento (média intermediária) igual ou superior a 7,5.

Média Intermediária (MI): $\frac{N1\ (4) + N2\ (6)}{10}$

Média Final: $\frac{MI + Prova\ Final\ (PAF)}{2}$

Nota final sem PAF = **≥ 7,5**

Nota final com PAF = **≥ 6,0**

OBS.: Nesta disciplina não se considera nota de participação

Bibliografia Básica:

CUNHA, J. A. *Psicodiagnóstico – V*. 5.ed. revisada e ampliada. Porto Alegre: Artmed, 2000.

FEIST, J.; FEIST, G. *Teorias da Personalidade*. Trad. Ivan Pedro Ferreira dos Santos, Cecília Mattos, Wilson Crestani; revisão técnica Maria Cecília de Vilhena Moraes Silva, Odette de Godoy Pinheiro. – São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

NUNES, C.H.S.S.; HUTZ, C.S. O Modelo dos Cinco Grandes Fatores de Personalidade. In: Primi, R. (org) *Temas em Avaliação Psicológica.* São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

Bibliografia complementar:

BORSA, J.C. Considerações sobre o uso do teste da Casa-árvore-pessoa – HTP. *Avaliação Psicológica*, 2010, 9 (1), pp. 151-154. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712010000100017

CAMPOS, R.C. Além dos números há uma pessoa: sobre a utilização clínica de testes. *Avaliação Psicológica*, 2013, 12(3), pp. 291-298. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712013000300003

HALL, C. S; LINDZEY, G. *Teorias da personalidade.* 18. ed. São Paulo: EPU, 2008.

HUTZ, C. S. et al. (Org.). *Psicodiagnóstico.* Porto Alegre: Artmed, 2016.

MUNIZ, M. Ética na Avaliação Psicológica: Velhas Questões, novas reflexões. *Psicologia: Ciência e Profissão,* 38 (n.spe), 133-146. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/pcp/v38nspe/1982-3703-pcp-38-nspe1-0133.pdf

PINTO, E.R. Conceitos fundamentais dos métodos projetivos. *Ágora*, v.XVII, n.1, 135-153, 2014.

Revista Diálogos, Ano 15, no. 10, maio de 2019. Disponível em: Publicações no https://www.cfp.org.br

TRINCA, W. *Formas de investigação clínica em psicologia: procedimento de desenhos-estórias: procedimento de desenhos de família com estórias.* São Paulo: Vetor, 1997.

CRONOGRAMA

Semana	**Conteúdo**	**Estratégia**
1ª semana	Apresentação dos objetivos, do programa e das inter-relações da disciplina (Teórica / Prática). Avaliação Psicológica: princípios éticos http://www.cfp.org.br	Aula expositiva dialogada síncrona. Exercício
2ª semana	Personalidade: fundamentos teóricos básicos. Conceito de personalidade - descrição, dinâmica e desenvolvimento (FEIST; FEIST, Cap. 1).	Aula expositiva dialogada síncrona.
3ª semana	Personalidade: fundamentos teóricos básicos – métodos de investigação da personalidade (FEIST; FEIST, Cap. 1). Teoria dos Cinco Fatores (CGF) (PRIMI, Cap. 5)	Aula expositiva dialogada síncrona.

4ª Semana	Teorias psicodinâmicas – Conceito de Projeção. ANZIEU, D. *Os Métodos Projetivos.* 4 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1984 cap. 1 (Moodle). PINTO, E.R. Conceitos fundamentais dos métodos projetivos. *Ágora*, v.XVII, n.1, 135-153, 2014.	Aula expositiva dialogada síncrona.
5ª Semana	Teorias psicodinâmicas – Conceito de Projeção. ANZIEU, D. *Os Métodos Projetivos.* 4 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1984 cap. 1 (Moodle). PINTO, E.R. Conceitos fundamentais dos métodos projetivos. *Ágora*, v.XVII, n.1, 135-153, 2014.	Aula expositiva dialogada síncrona.
6ª semana	Teorias da Personalidade – Personologia de Murray (HALL; LINDZEY Cap. 6); CUNHA, Cap 25 e 26)	Aula expositiva dialogada síncrona.
7ª semana	Teorias da Personalidade – Personologia de Murray e Técnicas temáticas (HALL; LINDZEY Cap. 6); CUNHA, Cap 25 e 26)	Aula expositiva dialogada síncrona.
8ª semana	**Avaliação Intermediária 1 -**	
9ª semana	Comentário da Avaliação intermediária. Hora de Jogo Diagnóstica HUTZ E COLS, cap.8	Aula expositiva dialogada síncrona.
10ª semana	Hora de Jogo Diagnóstica HUTZ E COLS, cap.8	Aula expositiva dialogada síncrona.
11ª semana	Técnica projetiva gráfica e Procedimento de Desenho-Estória CUNHA, cap. 29 e 35; TRINCA, 1997	Aula expositiva dialogada síncrona. Exercício.
12ª Semana	Técnica projetiva gráfica e Procedimento de Desenho-Estória CUNHA, cap. 29 e 35; TRINCA, 1997a	Aula expositiva dialogada síncrona.

13ª semana	Técnica projetiva gráfica e Procedimento de Desenho-Estória e de Desenho de Família com Estória CUNHA, cap. 29 e 35; TRINCA, 1997	Aula expositiva dialogada síncrona.
14ª semana	**Avaliação Intermediária 2**	
15ª semana	Comentário da Avaliação intermediária	Aula expositiva dialogada síncrona.
16ª semana	**Prova SUB**	
17ª semana	Comentário da Prova Sub	Aula expositiva dialogada síncrona.
18ª semana	**Prova Final**	

Unidade Universitária Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – 040		
Curso Psicologia	**Núcleo Temático** Psicologia Geral e Pesquisa	
Disciplina Práticas de Pesquisa em Psicologia I		**Código da Disciplina** ENEX50803
Professores Daniel Branchini da Silva Daniel Sá Roriz Fonteles Flávia Blikstein Simone Freitas Fuso José Estevam Salgueiro	**DRT** 112163-0 113899-8 115066-2 113351-0 112162-2	**Etapa** 5ª
Carga horária semanal: 2h/a **Carga horária semestral:** 36h/a	(x) Teórica (x) Prática	**Semestre Letivo** 2°/2020

Ementa:
Desenvolvimento das habilidades para o planejamento das etapas, da execução de pesquisa científica e da redação de projeto de pesquisa.

Objetivos

Conceitos	**Procedimentos e Habilidades**	**Atitudes e Valores**
Informar-se sobre os principais conceitos teóricos em determinadas áreas da Psicologia; Aprender estratégias de investigação científica relacionadas à Psicologia.	Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios técnicos na área da psicologia; Antecipar dificuldades que possam surgir no campo de pesquisa; Projetar sistemática para coleta, análise e interpretação de dados de pesquisa; Elaborar projeto de pesquisa sob orientação de um professor.	Respeitar os princípios da pesquisa; Atender às recomendações do código de ética de Psicologia; Apropriar-se das normas de pesquisa do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa com seres humanos.

Conteúdo Programático

- Elaboração de projeto de pesquisa;
- Planejamento da pesquisa;
- Revisão de literatura sobre o tema de pesquisa de cada grupo;
- Levantamento bibliográfico e formulação de problemas conforme cada grupo de pesquisa;
- Metodologia da pesquisa.

Metodologia

- Aulas expositivas;
- Leituras e discussão em grupo sobre conteúdos da disciplina;
- Seminários.

Critério de Avaliação:

A avaliação é composta por duas notas denominadas NI1 e NI2, sendo:

NI1 é nota individual relativa à média do primeiro bimestre, atribuída à
- A: avaliação com foco no projeto de pesquisa em desenvolvimento pelo grupo (0 a 10 pontos/peso 7).
- B: participação e desenvolvimento das atividades ao longo do primeiro bimestre, considerando a presença nas supervisões e as tarefas realizadas (0 a 10 pontos/peso 3).

$$NI1 = \frac{A*7 + B*3}{10}$$

N2 é nota coletiva relativa ao segundo bimestre, atribuída ao:
- trabalho final elaborado pelo grupo, considerando a clareza, a correção, a adequação aos objetivos, metodologia e cuidados éticos pertinentes à proposta (0 a 10 pontos/peso 1).

A nota final é a média aritmética das avaliações intermediárias (MI), seguindo a fórmula:

$$MI = \frac{NI1*5 + NI2*5}{10} \geq 7,5 \qquad \text{OU} \qquad \frac{MF = (MI + PF)}{2} \geq 6,0$$

Obs. 1: O aluno deverá cumprir 36 horas de atividades práticas desenvolvidas fora do horário da supervisão. O não cumprimento da carga horária mínima implica em reprovação automática da disciplina.

Obs. 2: De acordo com Regulamento Acadêmico da UPM de 19/12/2013 em seu capítulo VI – Da Avaliação do Rendimento Escolar, Seção I, artigo 63, item III, §1º: "A disciplina essencialmente prática, em razão de sua peculiaridade, pode adotar fórmulas próprias de avaliação em substituição à avaliação final escrita".

Bibliografia Básica

LUNA, S. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. São Paulo: EDUC, 2012.
MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.
SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1999.
COLTRO, A. A. fenomenologia: um enfoque metodológico para além da modernidade. **Cadernos de Pesqui. Adm.,** São Paulo, v. 1, n. 11, 1º trim. 2000.
CROSWELL, J. K. **Projeto de pesquisa: método qualitativo, quantitativo e misto.** Porto Alegre: Artmed, 2010.
DENZIN, N. K. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens.** Porto Alegre: Artmed, 2006.
OLIVEIRA, S. L. **Tratado de Metodologia Científica**. **Projetos de Pesquisas, TGI, TCC, Monografias, Dissertações e Teses.** São Paulo: Pioneira Thomson Learnig, 2001, 320p.
RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas.** 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.

Literatura específica para cada grupo de pesquisa.

Referências audiovisuais

Nada consta.

Cronograma de aula:

SEMANA	CONTEÚDO	ESTRATÉGIA
1	Apresentação do Plano de Ensino	Aula expositiva dialogada.
2	Projeto de pesquisa: definição, estrutura e lógica.	Revisão dos conteúdos básicos de um projeto de pesquisa
3	Tipos de pesquisa: experimental (explicativo), exploratório, descritivo, correlacional, dialético, estudo de caso, comparativo, clínico, histórico e compreensivo.	Busca de artigos na internet
4	Apresentação e\ou definição do tema de pesquisa	Discussão em grupo/ seminários Apresentação de artigos pelo grupo
5	Aprofundamento teórico conforme tema de pesquisa do grupo, levantamento de trabalhos acadêmicos na área	Discussão em grupo/ seminários Apresentação de artigos pelo grupo
6	Técnicas para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupo focal, observação direta, testes psicométricos, provas projetivas, documental (documentação direta e indireta), narrativas e história de vida	Busca de artigos na internet
7	Levantamento bibliográfico, elaboração do tipo de pesquisa e formulação do problema de pesquisa	Discussão em grupo/seminários Apresentação de artigos pelo grupo
8	Definição e redação dos objetivos gerais e específicos, as relevâncias sociais, científicas e psicológicas do trabalho	Aula expositiva dialogada e discussão em grupo
9	Planejamento e redação da pesquisa (método); Elaboração da forma de coleta dos dados e cronograma de execução	Discussão em grupo/ seminários Apresentação de proposta do grupo
10	Planejamento e redação da pesquisa (método); Elaboração de instrumentos para a pesquisa (entrevistas, inventários, etc.) em consonância com a ética em pesquisa	Discussão em grupo. Apresentação de proposta do grupo
11	Planejamento e redação da pesquisa (método); Elaboração da análise dos dados obtidos	Discussão em grupo. Apresentação de proposta do grupo
12	Elaboração da fundamentação teórica a partir da bibliografia	Discussão em grupo.
13	Elaboração da Introdução do projeto	Discussão em grupo.
14	Escrita do projeto de pesquisa; formatação dos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais de acordo com as normas da ABNT	Aula expositiva dialogada e discussão em grupo.
15	Entrega do Projeto Final e apresentação oral do Projeto de Pesquisa	Discussão em grupo\apresentação de seminários
16	Apresentação oral do Projeto de Pesquisa	Discussão em grupo apresentação de seminários
17	Prova substitutiva	Vide calendário oficial do curso.
18	Avaliação final	Vide calendário oficial do curso.

Unidade Universitária Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – 040		
Curso Psicologia	**Núcleo Temático** Psicologia Clínica e da Saúde	
Disciplina PRÁTICAS EM AVALIAÇÃO DA PERSONALIDADE		**Código da Disciplina** ENEX 52411
Professores Denise T. MrazZapparoli Lucia Cunha Lee Maria Leonor Espinosa Enéas Santuza Fernandes Silveira Cavalini	**DRT** 113020-1 112688-6 109885-3 113030-0	**Etapa** 5ª
Carga horária semanal: 2h/a **Carga horária semestral:**38h/a	( ) Teórica (x) Prática	**Semestre Letivo** 2°/2020

Ementa:
Aplicação, análise e interpretação dos principais instrumentos de avaliação da personalidade considerando seus processos, aspectos éticos e técnicas de investigação.

Objetivos

Conceitos	**Procedimentos e Habilidades**	**Atitudes e Valores**
Conhecer as técnicas de aplicação, avaliação e interpretação de instrumentos de Avaliação da Personalidade em diferentes faixas etárias.	Desenvolver a prática de aplicação e análise de instrumentos de Avaliação da Personalidade.	Desenvolver postura ética necessária à utilização dos diferentes instrumentos de Avaliação da Personalidade.

Conteúdo Programático

Práticas em Avaliação da Personalidade

1. Avaliação da Personalidade: sentido amplo e restrito

2. Instrumentos para Avaliação da Personalidade: objetivos e projetivos

3. Representação simbólica: símbolo e simbolismo

4. Apresentação das Técnicas Projetivas Temáticas:
4.1 Teste de Apercepção Infantil (C.A.T-A)
4.2 Teste de Apercepção Temática (T.A.T)

5. Apresentação das Técnicas Projetivas Gráficas:
5.2 Técnica Projetiva de Desenho: casa-árvore-pessoa (H-T-P)

6. Análise e Interpretação de produções temáticas e gráficas

7. Integração de dados, articulação teórico/prático e análise final

Critério de Avaliação

a) AVALIAÇÕES INTERMEDIÁRIAS:

NOTA 1 (N1 – peso 4):

Avaliação Intermediária 1 (A.I. 1) -a nota com valor de 0 até 10,0 será composta pelas seguintes atividades:

Atividades	Nota	Horas
AT1 – Elaboração de Fichas Técnicas de Instrumentos de avaliação	Até 2,0 (quarteto)	3
AT2 – Análise de um conto	Até 2,0 (quarteto)	3
Avaliação Individual 1	Até 6,0 (individual)	X

NOTA 2 (N2 – peso 6):

Avaliação Intermediária 2 (A.I. 2)- a nota com valor de 0 até 10,0 será composta pelas seguintes atividades:

Atividades	Nota	Horas
AT3 – Projeto Prático/ Relatório 1	Até 2,0 (quarteto)	Até 10
AT4 – Projeto Prático/ Relatório 2	Até 2,0 (quarteto)	Até 10
Avaliação Individual 2	Até 6,0 (individual)	X
AT5 - Projeto Prático/ Relatório 3	X	Até 10

OBSERVAÇÃO:

A aprovação no Estágio Básico está condicionada ao cumprimento da carga horária mínima (36h). Desta forma, o não cumprimento da carga horária implica na reprovação da disciplina.

Média: $\frac{N1\ (4) + N2\ (6)}{10}$

Bibliografia Básica

CUNHA, J. A. *Psicodiagnóstico – V*. 5.ed. revisada e ampliada. Porto Alegre: Artmed, 2000.

HALL, C. S; LINDZEY, G. *Teorias da personalidade.*18. ed. São Paulo: EPU, 2008.

NUNES, C.H.S.S.; HUTZ, C.S. O Modelo dos Cinco Grandes Fatores de Personalidade. In: Primi, R. (org) *Temas em Avaliação Psicológica.* São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

Bibliografia Complementar

BORSA, J.C. Considerações sobre o uso do teste daCasa-árvore-pessoa – HTP.*AvaliaçãoPsicológica*, 2010, 9 (1), pp. 151-154. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712010000100017

CAMPOS, R.C. Além dos números há uma pessoa: sobre a utilização clínica de testes. *AvaliaçãoPsicológica*, 2013, 12(3), pp. 291-298. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712013000300003

Cartilha de boas práticas para avaliação psicológica em contextos de pandemia [recurso eletrônico] / Conselho Federal de Psicologia e Comissão Consultiva em Avaliação Psicológica. – Brasília : CFP, 2020.
Dados eletrônicos (pdf).

MUNIZ, M. Ética na Avaliação Psicológica: Velhas Questões, novas reflexões. *Psicologia: Ciência e Profissão,* 38 (n.spe), 133-146. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/pcp/v38nspe/1982-3703-pcp-38-nspe1-0133.pdf

Cronograma:

Semana	Conteúdo	Estratégia	Nota	Horas
1ª semana	Apresentação do Estágio Básico Cronograma de atividades – Critérios de avaliação e horas de estágio; Planos Semanais Definição dos quartetos	Plano de Ensino	X	X
2ª semana	Avaliação da Personalidade: sentido amplo e restrito Raciocínio clínico	Exposição	X	X
3ª semana	Instrumentos de avaliação da personalidade – objetivos - projetivos	Exposição Atividade 1(AT1)	Até 2,0	3
4ª Semana	Representação simbólica: símbolo, simbolismo	Exposição	X	X
5ª semana	Representação simbólica: símbolo, simbolismo	Exposição Atividade 2 (AT2)	Até 2,0	3
6ª semana	Apresentação das Técnicas Projetivas Temáticas histórias	Exposição	X	X
7ª semana	Técnicas Projetivas Temáticas: Análise de histórias	Exposição	X	X
8ª semana	**Avaliação Individual 1**	**Individual**	Até 6,0	X
9ª semana	Apresentação das Técnicas Projetivas Gráficas	Exposição	X	X
10ª semana	Técnicas Projetivas Gráficas: análise	Exposição	X	X
11ªsemana	Projeto Prático	Orientação	X	X
12ª semana	Projeto Prático	Orientação Atividade 3(AT3)	Até 2,0	7 Relatório 3 Apresentação
13ª semana	Projeto Prático	Orientação Atividade 4(AT4)	Até 2,0	7 Relatório 3 Apresentação
14ª semana	**Avaliação Individual 2**	**Individual**	Até 6,0	X
15ª semana	Projeto Prático	Apresentação Atividade 5 (AT5)	X	7 Relatório 3 Apresentação
16ª semana	**AvaliaçõesSubstitutivas**		X	X
17ª semana	**AvaliaçõesFinais**		X	X
18ª semana	Encerramento do estágio		X	X

Unidade Universitária
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – 040

Curso	**Núcleo de Apoio Temático**
Psicologia	Psicologia Social e das Instituições

Disciplina	**Código da Disciplina**
Práticas em Psicologia do Cotidiano	ENEX51980

Professores	**DRT**	**Etapa**
Alex Moreira Carvalho	112081-4	
José Estevam Salgueiro	112162-2	
Enzo Banti Bissoli	115689-1	5ª
Felipe Corrêa Pedro	115127-2	
Mariana Luzia Aron	115681-8	

Carga horária Semanal: 2h/a **Carga horária Semestral**: 38h/a	( ) Teórica (x) Prática	**Semestre Letivo** 2º/2020

Ementa

Discussão de experiências psicossociais por meio do registro, observação e produção de material audiovisual e bibliográfico relacionado à incursão no campo.

Objetivos

Conceitos	**Procedimentos e Habilidades**	**Atitudes e Valores**
- Identificar e discutir a interrelação dos conceitos de atividade, consciência, memória e emoção na formação do psiquismo; - Estabelecer relações a respeito das práticas profissionais do psicólogo social.	- Analisar situações cotidianas enfocando a construção da subjetividade; - Aplicar conceitos vinculados às práticas profissionais do psicólogo social.	- Comprometer-se com as situações cotidianas a partir da análise do fenômeno psicossocial; - Comportar-se de acordo com princípios éticos que norteiam a atuação no estágio em psicologia social.

Conteúdo Programático

Psicologia Social e Cotidiano.

- Fundamentação teórica para sustentação da incursão no campo;
- Problematização de temas relacionados à realidade brasileira;
- Estratégias para a incursão no campo: entrevistas, observação, questionários, entre outros;
- Análise e discussão dos registros da experiência de estágio;
- Formas de compartilhamento e debate de análises sobre experiências em Psicologia Social.

Metodologia

- Leitura prévia e discussão de textos relacionados à proposta de incursão
- Discussões em Grupo
- Apresentação oral e em vídeo do fenômeno estudado para uma banca composta por docentes da universidade.

Critérios de Avaliação

- Avaliação Intermediária: a primeira avaliação consistirá na delimitação da experiência de estágio, realização do levantamento bibliográfico e elaboração de uma metodologia.
- Avaliação final: a segunda avaliação será composta de produção de peça audiovisual e apresentação oral da experiência prática. Cada uma das avaliações vale 10 pontos, sendo que a primeira possui peso 3 e a segunda peso 7.

$$\text{Média Semestral} = \frac{\text{1ª Avaliação (3)} + \text{2ª Avaliação (7)}}{10}$$

Critérios de avaliação

- Participação e desenvolvimento das atividades propostas (levantamento bibliográfico, fichamento dos textos, preparação do campo e realização do estágio);
- Presença nas atividades realizadas;
- Realização de vídeo e apresentação oral da experiência de estágio.

O não cumprimento das atividades de estágio e da carga horária mínima prevista implicará na reprovação na disciplina.

Bibliografia Básica

ARENDT, Hannah. Trabalho, Obra e Ação, In: **Cadernos de Ética e Filosofia Política 7**, 2/2005, p. 175-201. Disponível em: https://bibliotecadafilo.files.wordpress.com/2013/10/arendt-trabalho-obra-acao.pdf. Acesso em 04 de agosto de 2015.
BOSI, Eclea. **O tempo vivo da memória***:* ensaios de Psicologia Social. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
DELEUZE, Gilles. **A Imagem-Tempo**: cinema 2. São Paulo: Editora 34, 2018.
FARINA, Juliane T. e FONSECA, Tania M. G. O cine-pensamento de Deleuze: contribuições a uma concepção estético-política da subjetividade. In: **Psicologia USP**, São Paulo, 26 (1), 2015, 118-124. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/pusp/v26n1/0103-6564-pusp-26-01-00118.pdf. Acesso em 04 de agosto de 2015.
FROCHTENGARTEN, Fernando. A entrevista como método: uma conversa com Eduardo Coutinho. In: **Psicologia USP**, São Paulo, 20 (1), 2009, 125-138.
Disponível em: http://www.revistas.usp.br/psicousp/article/view/41992. Acesso em 04 de agosto de 2015.
HELLER, Agnes. **O Cotidiano e a História***.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.
MACHADO, Roberto. Deleuze e a Crise do Cinema Clássico. In: Fernando Pessoa; Ronaldo Barbosa. (Org.). **Do abismo às montanhas**. Vitória: Fundação Vale, 2010, p. 200-209.
Disponível em: http://www.seminariosmv.org.br/2010/textos/roberto_machado.pdf. Acesso em 31 de julho de 2018.
RODRIGUES, Sara Martin. **Imagem cinematográfica e memória no diálogo entre Bergson e Deleuze**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Memória: Linguagem e Sociedade Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, 2011 (Capítulo 3).
Disponível em: http://www.uesb.br/ppgmemorials/dissertacoes/Rodrigues-S-M.pdf. Acesso em 27 de julho de 2016.
RODRIGUES, Sara Martin; Farias, Edson Silva de; Fonseca-Silva, Maria da Conceição. **O cinema por Deleuze**: imagem, tempo e memória. VI ENECULT – Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura. Salvador, 2010.
Disponível em: http://www.cult.ufba.br/wordpress/24291.pdf. Acesso em 27 de julho de 2016.
ROSSLER, João Henrique. O desenvolvimento do psiquismo na vida cotidiana: aproximações entre a psicologia de Alexis N. Leontiev e a teoria da vida cotidiana de Agnes Heller. In: **Cadernos CEDES**, Campinas, 24 (62), 2004, 100-116.
Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v24n62/20094.pdf. Acesso em 04 de agosto de 2015.

Bibliografia Complementar

ARENDT, Hannah. **A Condição Humana***.* Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.
CORREIA, Adriano. **Hannah Arendt**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2007.
DELEUZE, Gilles. **Conversações**. São Paulo: Editora 34, 2004.
DELEUZE, Gilles. **Dois Regimes de Loucos**. São Paulo 34, 2016.
FIORATI, Jete J. Os direitos do homem e a condição humana no pensamento de Hannah Arendt. **Revista de Informação Legislativa**, a. 36, n. 142, 1999, p. 53-64.
Disponível em: http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/475/r142-07.PDF?sequence=4. Acesso em 02 de fevereiro de 2018.
GUÉRON, Rodrigo. **Da imagem ao clichê, do clichê à imagem**: Deleuze, cinema e pensamento. Rio de Janeiro: Nau editora, 2011.
VIEGAS, Susana. **Filosofia do Cinema**: do cinema como ilustração ao cinema como criação filosófica. 8º Congresso LUSOCOM, 2009.
Disponível em: http://conferencias.ulusofona.pt/index.php/lusocom/8lusocom09/paper/view/54/29. Acesso em 02 de fevereiro de 2018.

TELLES, Vera da S. Espaço público e espaço privado na constituição do social: notas sobre o pensamento de Hannah Arendt. **Tempo Social**, São Paulo, 2(1), 1990, 23-48. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ts/v2n1/0103-2070-ts-02-01-0023.pdf. Acesso em 02 de fevereiro de 2018.

Cronograma

Semana	*CONTEÚDO*	*ESTRATÉGIAS*
1ª	Apresentação da disciplina e proposta de trabalho prático	Discussão em grupo e levantamento de temas de interesse para a realização da experiência.
2ª	Delimitação da proposta de experiência	Discussão em grupo e indicação de leituras relacionadas à proposta escolhida.
3ª	Delimitação da proposta de experiência	Discussão em grupo NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS PSICOSSOCIAIS DO COTIDIANO. *Introdução à Psicologia do Cotidiano***.** São Paulo: Expressão e Arte, 2007.
4ª	Discussão dos fichamentos apresentados	Apresentação dos alunos e discussão em grupo. HELLER, A. *O Cotidiano e a História*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
5ª	Discussão dos fichamentos apresentados	Apresentação dos alunos e discussão em grupo. CARVALHO, A. M. (Org.) *Temas Contemporâneos em Psicologia do Cotidiano*. São Paulo: Expressão e Arte, 2009.
6ª	Escolha e elaboração de estratégias para a realização da experiência	Discussão em grupo CARVALHO, A. M. (Org.) *Temas Contemporâneos em Psicologia do Cotidiano*. São Paulo: Expressão e Arte, 2009.
7ª	Revisão do conteúdo	Preparação para a Experiência
8ª	Análise da experiência	Discussão em grupo
9ª	Análise da experiência	Discussão em grupo
10ª	Análise da experiência	Discussão em grupo
11ª	Elaboração de texto sobre a experiência e roteiro para produção de vídeo	Discussão em grupo
12ª	Elaboração de texto sobre a experiência e produção de vídeo	Discussão em grupo
13ª	Elaboração de texto sobre a experiência e produção de vídeo	Discussão em grupo
14ª	Revisão do vídeo e entrega do texto	Discussão em grupo
15ª	Preparação para a apresentação do trabalho na Mostra de Psicologia do Cotidiano	Discussão em grupo de supervisão
16ª	Apresentação: Mostra de Psicologia do Cotidiano	Apresentação dos vídeos

17ª	Fechamento do semestre: avaliação individual	Discussão
18ª	Entrega do material	Encerramento das atividades

Unidade Universitária: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – 040		
Curso: Psicologia	**Núcleo Temático:** Psicologia Clínica e da Saúde	
Disciplina: Psicofarmacologia		**Código da Disciplina** ENEX50943
Professor(es): Camila Cruz Rodrigues Simone Freitas Fuso Solange A.P.C. Bricola	**DRT:** 1137909 1133510 1137966	**Etapa:** 5° ETAPA
Carga horária semanal: 02 h/a **Carga horária semestral:** 38 h/a	(x) Teórica ( ) Prática	**Semestre Letivo:** 2020.2

Ementa:
Estudo do desenvolvimento histórico e científico da psicofarmacologia e sua aplicação no campo da psicologia.

Objetivos:

Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Apresentar a psicofarmacologia dentro do contexto histórico do desenvolvimento das ciências. Conhecer os mecanismos de ação dos medicamentos, os usos clínicos, efeitos colaterais Identificar os principais grupos de psicofármacos	Observar as aplicações clínicas correlacionando-os às grandes síndromes psiquiátricas. Compreender os efeitos do uso do psicofármaco na evolução do quadro clínico	Respeitar a opção terapêutica do prescritor. Perceber os efeitos esperados e colaterais dos fármacos na pratica clínica Interessar–se pelas atualizações e alternativas na prática farmacoterapêutica.

Conteúdo Programático:

- - Conceitos introdutórios sobre o funcionamento da neurobioquímica cerebral; conceitos básicos em psicofarmacologia clínica
  - Epidemiologia do uso de drogas no Brasil
  - Farmacocinética
  - Farmacodinâmica
  - Principais classes de psicotrópicos:
    - Antipsicóticos
    - Antidepressivos
    - Ansiolíticos/hipnóticos
    - Estabilizadores de humor
    - Psicoestimulantes
    - Anticonvulsivantes
  - Álcool e substâncias de abuso
  - Psicofármacos de origem vegetal (Fitoterápicos)

Metodologia:
-Aulas síncronas conforme REC-fase III, com a exposição dos conteúdos teóricos e discussão de artigos científicos.
Apresentação de seminários nas plataformas digitais.

Critério de Avaliação:

A avaliação do rendimento escolar seguirá os critérios estabelecidos no Ato A-RE-08/2018 e será calculada da seguinte forma:

I – Média Parcial (MP): correspondente à média das Notas Intermediárias (NI1 e NI2), ponderadas pelos respectivos pesos de soma 10 (dez).

MP= (NI1 x 4 + NI2 x 6) / 10)

Sendo:

NI1 = Avaliação Teórica 1 – 0 a 10 – Peso 10
NI2 = Seminários em grupo 1 – 0 a 10 – Peso 10

II - Avaliação final (AF):
Prova escrita: nota de 0 (zero) a 10 (dez) - contempla o conteúdo programático de todo o semestre.

III – Média final (MF): resultado final referente ao rendimento escolar, sendo:

a. a mesma média parcial, quando esta for igual ou superior a 7,5; ou
   MF = MP
b. a média aritmética da Avaliação Final (AF) e da Média Parcial (MP), quando a MP for menor de 7,5 (sete e meio).
   MF = (MP + AF)/2

Será considerado aprovado o discente que obtiver:
I – Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do Componente Curricular;
II – Média final igual ou superior a 6,0 (seis), ou média parcial igual ou superior a 7,5.

IMPORTANTE:

1. O discente terá a oportunidade de realizar a Avaliação Substitutiva para substituir a menor Nota Intermediária (NI1 ou NI2). No caso de o aluno ter obtido notas iguais na NI1 e NI2, será substituída a de maior peso.
2. A avaliação substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular, somente ao final do semestre letivo, conforme Calendário Acadêmico estabelecido pela Reitoria.
3. Excepcionalmente, o discente que tenha frequência abaixo de 75% (setenta e cinco por cento), porém no mínimo 65% (sessenta e cinco por cento), será considerado aprovado se obtiver parcial igual ou superior a 8,5.

Bibliografia Básica:

CORDIOLI, A. V. et al. **Psicofármacos**: consulta rápida. 4ª ed. Porto Alegre: Grupo A; 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712405/.

RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M. **Farmacologia**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151772/.

STAHL, S. M. **Psicofarmacologia**: Bases Neurocientíficas e Aplicações Práticas. 4ª ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2629-0/.

Bibliografia Complementar:

SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A.; RUIZ, P. **Compêndio de psiquiatria**: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713792/.

LIEBERMAN, J A.; TASMAN, A.; INTHY, C. **Manual de medicamentos psiquiátricos**. Porto Alegre: Grupo A, 2008.

LUOZA NETO, M. R.; ELKIS, H. **Psiquiatria Básica**. Porto Alegre: Grupo A, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536309606/.

OLIVEIRA, I. R. **Integrando psicoterapia e psicofarmacologia**: manual para clínicos. Porto Alegre: Grupo A, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711651.

SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A.; SUSSMAN, N.; CORDIOLI, A. V.. **Manual de farmacologia psiquiátrica de Kaplan & Sadock.** Porto Alegre: Grupo A, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711163/.

WHALEN, K., FINKELl, R., PANAVELIL, T.A. **Farmacologia ilustrada.** Porto Alegre: Grupo A, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713235/.

Cronograma da aula	
Semana 1	Apresentação do curso, critérios de avaliação e metodologia de ensino. Introdução à Psicofarmacologia
Semana 2	Introdução à Psicofarmacologia e mecanismo da sinapse
Semana 3	Sistemas de neurotransmissão
Semana 4	Introdução à Farmacocinética
Semana 5	Introdução à Farmacocinética
Semana 6	Introdução à Farmacocinética
Semana 7	Introdução à Farmacodinâmica
Semana 8	AVALIAÇÃO PARCIAL- P1
Semana 9	Seminário – Ansiolítico/ hipnótico
Semana 10	Seminário - Antidepressivos
Semana 11	Seminário - Antipsicóticos
Semana 12	Seminário – Estabilizadores de Humor
Semana 13	Seminário - Psicoestimulantes
Semana 14	Seminário - Anticonvulsivantes
Semana 15	Epidemiologia do uso de drogas no Brasil: álcool e drogas de abuso
Semana 16	Revisão das avaliações (P1) e (P2)
Semana 17	Prova Substitutiva
Semana 18	Prova Final-PAF

Unidade Universitária Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – 040		
Curso Psicologia	**Núcleo Temático** Psicologia Clínica e da Saúde	
Disciplina Psicologia Analítica		**Código da Disciplina** ENEX 50945
Professores ANA LUCIA RAMOS PANDINI SANDRA FERNANDES DE AMORIM	**DRT** 113487-2 114116-6	**Etapa** 5ª
Carga horária semanal: 3 h/a **Carga horária semestral:** 54h	(x) Teórica ( ) Prática	**Semestre Letivo** 2°/2020

Ementa:
Apresentação do desenvolvimento da Psicologia Analítica numa perspectiva histórica, destacando os principais conceitos e suas variações no campo teórico e nas diversas áreas de atuação do psicólogo**.**

Objetivos

Conceitos	**Procedimentos e Habilidades**	**Atitudes e Valores**
- Conhecer os princípios teóricos da psicologia analítica e sua sustentação epistemológica. - Contextualizar e analisar criticamente os pressupostos teóricos da psicologia analítica. - Conhecer os fundamentos teóricos necessários para a prática da Psicoterapia e práticas nas áreas da Saúde, Social, Institucional, Jurídica, Organizacional e Educacional.	Analisar a subjetividade e suas relações com o social, a partir do modelo proposto pela psicologia analítica. - Aplicar os conhecimentos da psicologia analítica através de uma análise crítica, na utilização em clínica ampliada. - Construir a capacidade de realizar uma leitura interpretativa de fenômenos socioculturais.	- Apreciar e interessar-se pelos fundamentos teóricos da psicologia analítica e suas aplicações nos campos sociais e culturais, na clínica e na clínica ampliada. - Estar sensibilizado às diversas manifestações da psique individual e coletiva.

Conteúdo Programático

- Histórico da psicologia analítica, bases epistemológicas da Psicologia Analítica e seus fundadores;
- Estrutura e dinâmica psíquica;
- Desenvolvimento do ego e da consciência;
- Eixo ego-self e as fases da vida;
- Complexos, arquétipos, símbolos;
- Processo de Individuação – principais arquétipos;
- Aplicações práticas da psicologia analítica em áreas diversas.

Metodologia

- Discussão de textos em sala.
- Aulas expositivas dialogadas.
- Filmes, contos, mitos, poemas, fotografias.
- Realização de exercícios grupais em sala para assimilação dos principais conceitos.

Critério de Avaliação

Avaliação 1 – Prova teórica, individual, sem consulta. Nota de 0 a 10. Peso 5.

Avaliação 2 - Trabalho em grupo. Nota de 0 a 10. Peso 5.

Avaliação substitutiva (A3) - Prova teórica individual e sem consulta. Nota de 0 a 10.

Avaliação A4 – Prova oficial (PAF), individual sem consulta abrangendo todo o conteúdo programático. Nota de 0 a 10.

Bibliografia Básica

1) EDINGER, E. Ego e arquétipo. São Paulo: Cultrix, 2012.
2) JUNG, C. G. Os arquétipos e o inconsciente coletivo. Rio de Janeiro: Vozes, 2011 (CW 9/1).
3)STEIN, M. Jung, o mapa da alma: uma introdução. São Paulo: Cultrix, 2006

Bibliografia Complementar

1) DAWSON, T. & YOUNG-EISENDRATH, P. Compêndio da Cambridge sobre Jung. São Paulo: Madras, 2011.
2) JUNG,C.G. Fundamentos da Psicologia Analítica. Petrópolis: Vozes, 1996.(CW 18/1)
3) KAST, V. A dinâmica dos símbolos - fundamentos da Psicoterapia Junguiana. Petrópolis: Vozes, 2013.
4) KAST, V. Pais e filhas, mães e filhos: caminhos para a auto-identidade a partir dos complexos materno e paterno. São Paulo: Loyola, 1997.
5) LIMA, A. P. O pai e a psique. São Paulo: Paulus, 2002.
6) MONTEIRO, D. M. R. (org.) Puer-Senex: dinâmicas relacionais. Petrópolis: Vozes, 2008.
7) RAMOS, D. G. Corrupção: sintoma de um complexo? Disponível em: http://www.pucsp.br/jung/portugues/simposios_eventos/III_simposios.html
8) STEIN, M. (editor). Psicanálise junguiana – trabalhando no espírito de C.G.Jung. Petrópolis: Vozes, 2019.

Referências audiovisuais

HIRSZMAN, L. (1986). Imagens do inconsciente – No reino das mães.

Cronograma de aula:

Semana	*Conteúdo*	*Estratégia*
1	Apresentação do curso. Histórico da Psicologia Analítica e seus fundadores	Aula expositiva dialogada BC 1 (cap.1)
2	Inconsciente Pessoal – Complexos	Aula expositiva dialogada BB 3 (cap. 2) BC 3 (cap. 3)
3	Estrutura psíquica: b) Inconsciente Coletivo – Arquétipos	Aula expositiva dialogada BB 2 (cap. II) BB 3 (cap. 4) BC 1 (cap.5)
4	b) Inconsciente Coletivo – Arquétipos	Filme: Imagens do Inconsciente II - No reino das mães (documentário, DVD) BB 2 (cap. II) BB 3 (cap. 4) BC 1 (cap.5)
5	Complexo materno e paterno	Aula expositiva dialogada BB 2 (cap. 2) BC 5 (cap.3) BC 4 (caps. 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 - casos ilustrativos)

6	Complexo materno e paterno	Aula expositiva dialogada BB 2 (cap. 2) BC 5 (cap. 3) BC 4 (caps. 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 - casos ilustrativos)
7	O desenvolvimento do ego: Eixo Ego-Self e as fases da vida	Aula expositiva dialogada BB 1 (pp. 21-38; 65-72)
8	AVALIAÇÃO 1	Prova individual.
9	O desenvolvimento do ego: Eixo Ego-Self e as fases da vida	Aula expositiva dialogada BB 1 (pp. 21-38; 65-72) Apresentação e discussão de casos clínicos
10	Complexos culturais	Aula expositiva dialogada BC 7 BC 8 (cap. 3) Texto escrito pelos professores a partir do livro SINGER, T.; KIMBLES, S. (eds.) The cultural complex: contemporary Jungian perspectives on psyche and society. Hove and New York: Brunner-Routledge, 2004. BC 8 (cap. 3)
11	Individuação – principais arquétipos: Sombra e Persona	Aula expositiva dialogada BB 3 (cap. 5)
12	Individuação – principais arquétipos: Sombra e Persona	Aula expositiva dialogada BB 3 (cap. 5)
13	Individuação – principais arquétipos: Anima e Animus	Aula expositiva dialogada BB 3 (cap. 6) BC 1 (cap.11)
14	Individuação – principais arquétipos: Anima e Animus	Aula expositiva dialogada BB 3 (cap. 6) BC 1 (cap. 11)
15	Eixo Puer-Senex	Aula expositiva dialogada BC 6 (cap. 1)
16	AVALIAÇÃO 2 Entrega e apresentação do trabalho em grupo	Aplicações práticas da Psicologia Analítica em diversos contextos

17	PROVA SUBSTITUTIVA	Prova individual, sem consulta, abarcando todo o conteúdo do semestre.
18	PAF	

Unidade Universitária
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – 040

Curso	**Núcleo de Apoio Temático**
Psicologia	Psicologia Social e das Instituições

Disciplina	**Código da Disciplina**
Psicologia do Cotidiano	ENEX51981

Professores	**DRT**	**Etapa**
Alex Moreira Carvalho	112081-4	
Bruna Suruagy do Amaral Dantas	114223-0	5ª
José Estevam Salgueiro	112162-2	

Carga horária Semanal: 2h/a **Carga horária Semestral**: 38h/a	(X) Teórica ( ) Prática	**Semestre Letivo** 2º/2020

Ementa

Estudo da estrutura da vida cotidiana, suas categorias e processos de subjetivação a partir da análise fílmica. Discussão de experiências psicossociais por meio do registro, observação e produção de material audiovisual.

Objetivos

Conceitos	**Procedimentos e Habilidades**	**Atitudes e Valores**
- Analisar os fundamentos teórico-metodológicos que possibilitam o estudo do cotidiano e de suas implicações na produção da subjetividade; - Identificar e discutir a inter-relação dos conceitos de atividade, consciência, memória e emoção na formação do psiquismo; - Estabelecer relações a respeito das práticas profissionais no campo social.	- Analisar situações cotidianas enfocando a construção da subjetividade; - Aplicar conceitos vinculados às práticas profissionais no campo social.	- Comprometer-se com as situações cotidianas a partir da análise de fenômenos psicossociais.

Conteúdo Programático

Unidade I - Psicologia Social e Cotidiano.

- Estrutura da vida cotidiana, valor e história;
- As atividades humanas: trabalho, obra e ação;
- Os espaços público, privado e social.

Unidade II – Psicologia Social, Memória e Narração.

- O cinema como forma de pensar a cotidianidade;
- História e Memória;
- Memória Individual e Memória Coletiva;
- Experiência e Narração.

Metodologia

Apresentação de conceitos;
Leitura prévia e discussão de textos;
Análise de filmes (documentários, curtas e longas-metragens);
Trabalho em grupo.

Critérios de Avaliação

Avaliações Intermediárias: A primeira avaliação consistirá na produção de um trabalho individual, referente à unidade I do conteúdo programático, constituído de questões dissertativas. A segunda avaliação será um trabalho dissertativo, realizado em grupo, que abordará os conteúdos da última unidade e exigirá a articulação entre os conceitos e a realidade cotidiana. Cada uma das avaliações vale 10 pontos e possui peso 5.

$$\text{Média Semestral} = \frac{\text{1ª Avaliação (5)} + \text{2ª Avaliação (5)}}{10}$$

Se a Média Semestral for menor que 6,0 (seis), o discente terá que fazer a Avaliação Final, individual e sem consulta, composta de questões objetivas e dissertativas, valendo 10 pontos, com peso 1.

$$\text{Média Final} = \frac{\text{Média Semestral} + \text{Avaliação Final}}{2}$$

Bibliografia Básica

ARENDT, Hannah. Trabalho, Obra e Ação, In: **Cadernos de Ética e Filosofia Política 7**, 2/2005, p. 175-201. Disponível em: https://bibliotecadafilo.files.wordpress.com/2013/10/arendt-trabalho-obra-acao.pdf. Acesso em 04 de agosto de 2015.
BOSI, Eclea. **O tempo vivo da memória***:* ensaios de Psicologia Social. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
DELEUZE, Gilles. **A Imagem-Tempo**: cinema 2*.* São Paulo: Editora 34, 2018.
FARINA, Juliane T. e FONSECA, Tania M. G. O cine-pensamento de Deleuze: contribuições a uma concepção estético-política da subjetividade. In: **Psicologia USP**, São Paulo, 26 (1), 2015, 118-124. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/pusp/v26n1/0103-6564-pusp-26-01-00118.pdf. Acesso em 04 de agosto de 2015.
FROCHTENGARTEN, Fernando. A entrevista como método: uma conversa com Eduardo Coutinho. In: **Psicologia USP**, São Paulo, 20 (1), 2009, 125-138.
Disponível em: http://www.revistas.usp.br/psicousp/article/view/41992. Acesso em 04 de agosto de 2015.
HELLER, Agnes. **O Cotidiano e a História***.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.
MACHADO, Roberto. Deleuze e a Crise do Cinema Clássico. In: Fernando Pessoa; Ronaldo Barbosa. (Org.). **Do abismo às montanhas**. Vitória: Fundação Vale, 2010, p. 200-209.
Disponível em: http://www.seminariosmv.org.br/2010/textos/roberto_machado.pdf. Acesso em 31 de julho de 2018.
MACIEL JÚNIOR, Auterives & ASSIS, Sérgio F.de. Imagem-pensamento: Deleuze e a função pedagógica do cinema. **Estudos da língua(gem)**, Vitória da Conquista, 12 (01), 45-60, 2014. Disponível em: http://www.estudosdalinguagem.org/index.php/estudosdalinguagem/article/viewFile/411/370. Acesso em 31 de julho de 2018.
RODRIGUES, Sara Martin; Farias, Edson Silva de; Fonseca-Silva, Maria da Conceição. **O cinema por Deleuze**: imagem, tempo e memória. VI ENECULT – Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura. Salvador, 2010.
Disponível em: http://www.cult.ufba.br/wordpress/24291.pdf. Acesso em 27 de julho de 2016.
ROSSLER, João Henrique. O desenvolvimento do psiquismo na vida cotidiana: aproximações entre a psicologia de Alexis N. Leontiev e a teoria da vida cotidiana de Agnes Heller. In: **Cadernos CEDES**, Campinas, 24 (62), 2004, 100-116.
Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v24n62/20094.pdf. Acesso em 04 de agosto de 2015.

Bibliografia Complementar

ARENDT, Hannah. **A Condição Humana***.* Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.
BENJAMIN, Walter. O narrador. In: **Magia e Técnica, Arte e Política**: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Editora Brasiliense, 2012.
CORREIA, Adriano. **Hannah Arendt**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2007.
DELEUZE, Gilles. **Conversações**. São Paulo: Editora 34, 2004.
DELEUZE, Gilles. **Dois Regimes de Loucos**. São Paulo 34, 2016.
FIORATI, Jete J. Os direitos do homem e a condição humana no pensamento de Hannah Arendt. **Revista de Informação Legislativa**, a. 36, n. 142, 1999, p. 53-64.
Disponível em: http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/475/r142-07.PDF?sequence=4. Acesso em 02 de fevereiro de 2018.
RODRIGUES, Sara Martin. **Imagem cinematográfica e memória no diálogo entre Bergson e Deleuze**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Memória: Linguagem e Sociedade Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, 2011 (Capítulo 3).
Disponível em: http://www.uesb.br/ppgmemorials/dissertacoes/Rodrigues-S-M.pdf. Acesso em 27 de julho de 2016.
TELLES, Vera da S. Espaço público e espaço privado na constituição do social: notas sobre o pensamento de Hannah Arendt. **Tempo Social**, São Paulo, 2(1), 1990, 23-48.

Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ts/v2n1/0103-2070-ts-02-01-0023.pdf. Acesso em 02 de fevereiro de 2018.
VIEGAS, Susana. **Filosofia do Cinema**: do cinema como ilustração ao cinema como criação filosófica. 8º Congresso LUSOCOM, 2009.
Disponível em: http://conferencias.ulusofona.pt/index.php/lusocom/8lusocom09/paper/view/54/29. Acesso em 02 de fevereiro de 2018.

Cronograma

Semana	Conteúdo	Estratégia
1ª	Apresentação da Disciplina.	Apresentação do Plano de Ensino. Relatos de experiências cinematográficas e sua relação com uma pedagogia do olhar.
2ª	Estrutura da Vida Cotidiana	HELLER, Agnes. *O Cotidiano e a História.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008 (Capítulo 2). ROSSLER, João Henrique. O desenvolvimento do psiquismo na vida cotidiana: aproximações entre a psicologia de Alexis N. Leontiev e a teoria da vida cotidiana de Agnes Heller. In: **Cadernos CEDES**, Campinas, 24 (62), 2004, 100-116. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v24n62/20094.pdf
3ª	Estrutura da Vida Cotidiana	HELLER, Agnes. **O Cotidiano e a História**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008 (Capítulo 2). ROSSLER, João Henrique. O desenvolvimento do psiquismo na vida cotidiana: aproximações entre a psicologia de Alexis N. Leontiev e a teoria da vida cotidiana de Agnes Heller. In: **Cadernos CEDES**, Campinas, 24 (62), 2004, 100-116. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v24n62/20094.pdf Apresentação e discussão de um trecho do filme *M - O Vampiro de Düsseldorf*, direção de Fritz Lang, Alemanha, 1931.
4ª	Estrutura da Vida Cotidiana	HELLER, Agnes. **O Cotidiano e a História**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008 (Capítulo 2). ROSSLER, João Henrique. O desenvolvimento do psiquismo na vida cotidiana: aproximações entre a psicologia de Alexis N. Leontiev e a teoria da vida cotidiana de Agnes Heller. In: **Cadernos CEDES**, Campinas, 24 (62), 2004, 100-116. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v24n62/20094.pdf Exibição e Discussão do curta-metragem *A Camiseta*, direção de Hossein Martin Fazeli, Slovakia, 2006.
5ª	Conceitos de trabalho, obra e ação	ARENDT, H. Trabalho, Obra e Ação, In: **Cadernos de Ética e Filosofia Política 7**, 2/2005, p. 175-201. Disponível em: https://bibliotecadafilo.files.wordpress.com/2013/10/arendt-trabalho-obra-acao.pdf

		Exibição e Discussão de um trecho do longa-metragem *Alemanha ano zero*, direção de Roberto Rossellini, Itália, 1948.
6ª	Conceitos de trabalho, obra e ação	ARENDT, H. Trabalho, Obra e Ação, In: **Cadernos de Ética e Filosofia Política 7**, 2/2005, p. 175-201. Disponível em: https://bibliotecadafilo.files.wordpress.com/2013/10/arendt-trabalho-obra-acao.pdf.
7ª	Espaços público, privado e social.	CORREIA, Adriano. **Hannah Arendt**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2007.
8ª	Primeira Avaliação Parcial	Avaliação individual e dissertativa.
9ª	O cinema como forma de pensar a cotidianidade.	DELEUZE, Gilles. **A Imagem-Tempo**: cinema 2. São Paulo: Brasiliense, 2005 (p. 09-23). MACHADO, Roberto. Deleuze e a Crise do Cinema Clássico. In: Fernando Pessoa; Ronaldo Barbosa. (Org.). **Do abismo às montanhas**. Vitória: Fundação Vale, 2010, p. 200-209. Exibição e discussão do curta-metragem *Prólogo Visões da Europa*, direção Béla Tarr, Hungria, 2004.
10ª	O cinema como forma de pensar a cotidianidade.	DELEUZE, Gilles. **A Imagem-Tempo**: cinema 2. São Paulo: Brasiliense, 2005 (p. 09-23). MACHADO, Roberto. Deleuze e a Crise do Cinema Clássico. In: Fernando Pessoa; Ronaldo Barbosa. (Org.). **Do abismo às montanhas**. Vitória: Fundação Vale, 2010, p. 200-209. Discussão do filme *Europa 51*, direção de Roberto Rossellini, Itália, 1952.
11ª	O cinema como forma de pensar a cotidianidade.	DELEUZE, Gilles. **A Imagem-Tempo**: cinema 2. São Paulo: Brasiliense, 2005 (p. 09-23). MACIEL JÚNIOR, Auterives & ASSIS, Sérgio F. de. Imagem-pensamento: Deleuze e a função pedagógica do cinema. **Estudos da língua(gem)**, Vitória da Conquista, 12 (01), 45-60, 2014. Discussão do filme *Europa 51*, direção de Roberto Rossellini, Itália, 1952.
12ª	História e Memória	BOSI, Eclea. **O tempo vivo da memória**: ensaios de Psicologia Social. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. (Capítulo 1).

		Apresentação e discussão da animação *A Casa de Pequenos Cubinhos*, criação de Kunio Kato, Japão, 2008.
13ª	História e Memória	BOSI, Eclea. **O tempo vivo da memória***:* ensaios de Psicologia Social. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. (Capítulo 1). Apresentação e discussão de trechos do documentário *Edifício Master*, direção de Eduardo Coutinho, Brasil, 2002.
14ª	História e Memória	BOSI, Eclea. **O tempo vivo da memória***:* ensaios de Psicologia Social. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. (Capítulo 1). Apresentação e discussão de trechos do documentário *Edifício Master*, direção de Eduardo Coutinho, Brasil, 2002.
15ª	Experiência e Narração	BENJAMIN, Walter. O narrador. In: **Magia e Técnica, Arte e Política**: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Editora Brasiliense, 2012. FROCHTENGARTEN, Fernando. A entrevista como método: uma conversa com Eduardo Coutinho. In: *Psicologia USP*, São Paulo, *20*(1), 2009, 125-138. Disponível em: http://www.revistas.usp.br/psicousp/article/view/41992.
16ª	Experiência e Narração	BENJAMIN, Walter. O narrador. In: **Magia e Técnica, Arte e Política**: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Editora Brasiliense, 2012. FROCHTENGARTEN, Fernando. A entrevista como método: uma conversa com Eduardo Coutinho. In: *Psicologia USP*, São Paulo, *20*(1), 2009, 125-138. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/pusp/v20n1/v20n1a08.pdf Segunda Avaliação Parcial: dissertativa e em grupo.
17ª	Avaliação Substitutiva	Avaliação Escrita
18ª	Avaliação Final	Avaliação Escrita

Unidade Universitária Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – 040		
Curso Psicologia	**Núcleo Temático** Psicologia Social e das Instituições	
Disciplina Psicologia e Deficiência		**Código da Disciplina** ENEX50951
Professores Maria Eloísa Famá D'Antino Roseli Caldas Rinaldo Molina	**DRT** 10742015 1095545 1133676	**Etapa** 5ª
Carga horária semanal: 3h/a **Carga horária semestral:** 57h/a	(x) Teórica ( ) Prática	**Semestre Letivo** 2°/2020

Ementa: Apresentação, em uma perspectiva crítica e ética, do percurso histórico da condição de pessoa com deficiência, abordando os conceitos de normalidade e anormalidade, o sofrimento psíquico relacionado a essa condição, as contribuições da Psicologia para esse campo a as políticas públicas voltadas para a atenção ao indivíduo, à família, ao grupo e à instituição.

Objetivos Desenvolver reflexões sobre a sociedade inclusiva e as políticas de inclusão, bem como estabelecer contatos para melhor compreensão da pessoa com deficiência e dos processos de exclusão.

Conceitos	**Procedimentos e Habilidades**	**Atitudes e Valores**
Conhecer as condições sociais envolvidas nas questões relacionadas às deficiências; -Conhecer a formulação dos conceitos, etiologia e classificação das deficiências; -Analisar criticamente os aspectos psicológicos relacionados à dinâmica familiar e institucional da pessoa com deficiência (Educação, Saúde, Trabalho e Assistência Social).	Utilizar-se da história das deficiências na civilização para a análise de fenômenos psicológicos e sociais relacionados às deficiências; - Observar a forma como as deficiências são retratadas em veículos culturais como a mídia e obras cinematográficas para a análise de fenômenos psicológicos e sociais relacionados às deficiências; - Planejar possíveis procedimentos de apoio psicológico baseados na percepção individual e social das deficiências. - Conhecer propostas de intervenções da psicologia junto às políticas públicas voltadas para as pessoas com deficiência	Demonstrar uma postura ética, crítica, transformadora e profissional diante do atual contexto social; - Implicar-se com os processos que mantêm as condições de segregação e exclusão nas dinâmicas relacionais, institucionais e sociais, contribuindo, assim, para seu enfrentamento; - Perceber a importância social da atuação do psicólogo frente às pessoas com deficiência

Conteúdo Programático
Unidade I: Fundamentação teórica envolvendo conceitos e terminologias sobre Deficiência, concepções de normalidade e anormalidade como categorias sociais.
Unidade II: Fenômenos: “preconceito”; “estigma” e “estereótipo” em populações com deficiência. Políticas Públicas para pessoas com deficiência
Unidade III: Depoimentos de pessoas com deficiência, entrevistas, filmes.

Critério de Avaliação
Avaliação

MS: média das avaliações intermediárias do bimestre
MF: média final

A avaliação será composta por quatro notas, denominadas N1 e N2 (1º bimestre) N3 e N4 (2º bimestre). A média do semestre corresponde à somatória das médias do 1º e 2º bimestres, divididas pelo valor dos pesos somados.

Avaliação do 1º bimestre:
N1 – Atividade – análise de texto (0 a 2,0)

N2 – Trabalho e apresentação de uma Deficiência (0 a 8,0 pontos).

Fórmula – M1 = N1+ N2

Avaliação do 2º bimestre:
N3 – Atividade – discussão de caso (0 a 2,0 pontos).
N4 – Trabalho escrito e apresentação do filme sobre a deficiência apresentada no 1º bimestre (0 a 8 pontos).

Fórmula – M2 = N3 +N4

$$MS = \frac{M1\ (x5) + M2\ (x5)}{10}$$

OBS: O aluno tem direito à realização da avaliação substitutiva (AS) e da avaliação final (AF) conforme regulamento interno da UPM. A avaliação substitutiva será realizada como reposição de uma das notas da prova intermediária, exclusivamente em caso de falta do discente em uma das avaliações intermediárias.

Bibliografia Básica

AMIRALIAN, M. L. T. *et al*. Conceituando deficiência. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 34, n. 01, p. 97-103, fevereiro de 2000.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em 31/01/2017.

FIAMENGHI JR., G A.; MESSA, A. A. Pais, filhos e deficiência: estudos sobre as relações familiares. **Psicologia: ciência e profissão**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 236-245, jun. 2007.

HONORA, M.; FRIZANCO, M. L. **Esclarecendo as deficiências**. São Paulo: Ciranda Cultural, 2008.

PEREIRA, R. Diversidade funcional: a diferença e o histórico modelo de homem-padrão. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 03, p. 715-728, jul./set. 2009.

SASSAKI, R. K. Terminologia sobre deficiência na era da inclusão. **Revista Nacional de Reabilitação**, São Paulo, ano 5, n. 24, p. 6-9, jan./fev. 2002.

VIGOTSKI, Lev Semionovitch. A defectologia e o estudo do desenvolvimento e da educação da criança anormal. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 37, n. 4, p. 863-869, dez. 2011

Bibliografia Complementar

AMARAL, L. A. **Resgatando o passado**: deficiência como figura e vida como fundo. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

CID 10 - **Classificação Internacional de Doenças e de Problemas Relacionados a Saúde**. Disponível em: http://datasus.saude.gov.br/sistemas-e-aplicativos/cadastros-nacionais/cid-10 Acesso em: 14.12.2016.

CROCHÍK, J.L. O Conceito de Preconceito. In: CROCHÍK, J.L. **Preconceito, Indivíduo e Cultura**. São Paulo, Casa do Psicólogo, 2006.

MARQUEZAN, R. O. O discurso da legislação sobre o sujeito deficiente. In: **Revista Brasileira de Educação Especial.** Vol 14. N. 3. Marília. SP 2008.

SMOLKA, A. L.B.; DAINEZ, D. O conceito de compensação no diálogo de Vigotski com Adler: desenvolvimento humano, educação e deficiência. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, vol. 40, n. 04, p. 1096-1108, out/dez 2014.

VIGOTSKI, L. S. **Obras Escogidas V**: fundamentos de defectología. Madrid: Visor

Referências audiovisuais

História do Movimento Político das Pessoas com Deficiência no Brasil
LINK: https://www.youtube.com/watch?v=yv1dnuGgn2k
Café Filosófico, Deficiência e diferenças, Izabel Maria Maior, ex-secretária nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, LINK: https://www.youtube.com/watch?v=jQKD5mIMJsM
Vídeo: Dicas de convivência – Instituto Mara Gabrili LINK:
https://www.youtube.com/watch?v=KWzHiZZUc20
Filme: Borboletas de Zagorski LINK:
https://www.youtube.com/results?search_query=borboletas+de+Zagorsk

Cronograma de aula:

	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS
1ª Semana	Apresentação da Disciplina e Proposta de trabalho prático	Discussão em grupo e levantamento de experiências com pessoas com deficiência. Vídeo: Dicas de convivência – Instituto Mara Gabrili LINK: https://www.youtube.com/watch?v=KWzHiZZUc20
2ª Semana	Conhecendo a deficiência	HONORA, M.; FRIZANCO, M. L. **Esclarecendo as deficiências**. São Paulo: Ciranda Cultural, 2008. Dinâmica Visita pessoa com deficiência
3ª Semana	Terminologias sobre a deficiência	*SASSAKI*, R. K. *Terminologia sobre deficiência na era da inclusão*. **Revista Nacional de Reabilitação**, São Paulo, ano 5, n. 24, p. 6-9, jan./fev. 2002. Organização das apresentações - Deficiências
4ª Semana	Preconceito e estigma	SILVA, L.M. O estranhamento causado pela deficiência: preconceito e experiência. **Revista Brasileira de Educação**.vol 11, n.33,. RJ. 2006. CROCHÍK, J.L. O Conceito de Preconceito. In: CROCHÍK, J.L. **Preconceito, Indivíduo e Cultura**. São Paulo, Casa do Psicólogo, 2006. Avaliação 1. Análise de caso (valor 0 a 2,0)
5ª Semana	História das pessoas com deficiência – modelos e etapas	AMIRALIAN, M. L. T. *et al*. Conceituando deficiência. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 34, n. 01, P. 97-103, fevereiro de 2000. História do Movimento Político das Pessoas com Deficiência no Brasil LINK: https://www.youtube.com/watch?v=yv1dnuGgn2k
6ª Semana	Direitos das pessoas com deficiência	Café Filosófico, Deficiência e diferenças, Izabel Maria Maior, ex-secretária nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, LINK: https://www.youtube.com/watch?v=jQKD5mIMJsM

7ª Semana	Atividade Prática	Debate a partir de situações-problema apresentadas no texto: AMARAL, L. A. **Resgatando o Passado: deficiência como figura e vida como fundo.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004
8ª Semana	Avaliação	Avaliação 2 Apresentação dos Trabalhos sobre Deficiência (valor 0 a 8.0)
9ª Semana	Avaliação – continuação	Avaliação 2 - continuação Apresentação dos Trabalhos sobre Deficiência (valor 0 a 8.0)

10ª Semana	Deficiência X Diversidade Funcional	PEREIRA, R. Diversidade funcional: a diferença e o histórico modelo de homem-padrão. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 03, p. 715-728, jul./set. 2009.
11ª Semana	A concepção de Vigotski	VIGOTSKI, Lev Semionovitch. A defectologia e o estudo do desenvolvimento e da educação da criança anormal. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 37, n. 4, p. 863-869, dez. 2011. Visita pessoa com deficiência
12ª Semana	Filme	Filme: Borboletas de Zagorski LINK: https://www.youtube.com/results?search_query=borboletas+de+Zagorsk Discussão
13ª Semana	Família a Deficiência	FIAMENGHI JR., G A.; MESSA, A. A. Pais, filhos e deficiência: estudos sobre as relações familiares. **Psicologia: ciência e profissão**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 236-245, jun. 2007.
14ª Semana	Políticas Públicas: Educação, Saúde e Trabalho Legislação Nacional e Internacional	MARQUEZAN, R. O. O discurso da legislação sobre o sujeito deficiente. In: **Revista Brasileira de Educação Especial**. Vol 14. N. 3. Marília. SP 2008 BRASIL. Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015. (Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. CID 10 - Classificação internacional de doenças e de problemas relacionados a saúde Declaração de Salamanca
15ª Semana	Avaliação N4 (valor 0- 8.0)	Apresentação Grupos - Análise de Filmes
16ª Semana	Avaliação N4 (valor 0- 8.0)	Apresentação Grupos - Análise de Filmes
17ª Semana	Avaliação	Prova Substitutiva
18ª Semana	Avaliação	Prova Final

Unidade Universitária Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – 040		
Curso Psicologia	**Núcleo Temático** Psicologia Clínica e da Saúde	
Disciplina Psicopatologia Psicodinâmica		**Código da Disciplina** ENEX50959
Professores Aline Souza Martins Julia Garcia Durand	**DRT** 116083-6 115822-8	**Etapa** 5ª
Carga horária semanal: 3h/a **Carga horária semestral:** 57h/a	(X) Teórica ( ) Prática	**Semestre Letivo** 2°/2020
Ementa: Estudo das organizações psicopatológicas ao longo do ciclo vital, enfatizando a compreensão dos transtornos mentais sob uma perspectiva psicodinâmica.		

Objetivos

Conceitos	**Procedimentos e Habilidades**	**Atitudes e Valores**
Compreender e analisar as organizações psicopatológicas a partir do referencial psicodinâmico.	Exercitar a elaboração de hipóteses diagnósticas e desenvolver a reflexão sobre a conduta psicoterapêutica frente a diferentes quadros clínicos.	Perceber a relevância do referencial psicodinâmico como campo de saber que amplia a compreensão dos quadros psicopatológicos na prática do psicólogo.

Conteúdo Programático

1. Os princípios da Psicopatologia Psicodinâmica
2. Causalidade Psíquica Psicopatológica: As series complementares
3. As estruturas psicopatológicas: neurose, psicose, perversão e borderline
4. História da Loucura
5. Neurose: sintoma e diagnóstico diferencial
5. Psicose: sintoma e diagnóstico diferencial
6. Borderline: sintoma e diagnóstico diferencial
7. Perversão: sintoma e diagnóstico diferencial
8. Psicopatologias psicodinâmicas

Critério de Avaliação:

Serão realizadas 4 (quatro) avaliações no semestre:
a) **1ª avaliação principal**: corresponderá a uma avaliação intermediária, graduada de 0 (zero) a 10 (dez). Esta avaliação conterá questões dissertativas e de múltipla escolha, abrangendo o conteúdo do semestre até a aula anterior à sua realização (peso7).
b) **1ª avaliação complementar**: corresponderá a um trabalho realizado em grupo, graduado de 0 (zero) a 10 (dez), referente a um tema específico. (peso 3).

c) **2ª avaliação principal**: corresponderá a uma avaliação intermediária, graduada de 0 (zero) a 10 (dez). Esta avaliação contêm questões de múltipla escolha, abrangendo o conteúdo do segundo bimestre (peso7).
d**) 2ª avaliação complementar:** corresponderá uma atividade síncrona em grupo e entrega de um trabalho escrito. Graduado de 0 (zero) a 10 (dez), relativo ao tema escolhido pelo grupo (peso 3).

NI1= Avaliação principal (x7) + Avaliação Complementar (x3) / 10

NI2 = Avaliação principal (x7) + Avaliação complementar (x3) / 10

MP = corresponde à média das notas Intermediárias **NI1** e **NI2** ponderadas pelos respectivos pesos de soma 10 (dez).

Haverá uma **avaliação substitutiva** para repor uma das notas, caso tenha havido falta em uma das avaliações intermediárias ou, por opção do aluno, para substituir uma nota considerada baixa, a ser realizada no final do semestre com valor de zero a dez e peso equivalente à nota substituída.
Caso a média intermediária seja igual ou superior a 7,5 (sete e meio) e houver frequência mínima de 75%, o aluno será considerado aprovado, independentemente da avaliação final escrita.
Caso o aluno faça a AF, esta será graduada de 0 (zero) a 10 (dez). Neste caso, a média final será obtida pela media aritmética entre a media da avaliação intermediária e a nota obtida na AF.

$$MF = \frac{MP + AF}{2}$$

A disciplina não contempla nota extra de participação

Bibliografia Básica

FRAYZE-PEREIRA, J. **O que é loucura**. São Paulo: Brasiliense, 1985.
FREUD, S**.** Os caminhos da formação dos sintomas**.** In: Conferências introdutórias sobre psicanálise (1916-1917), Conferência XXIII. Rio de Janeiro: Imago, v. XVI, 1980. **Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud**. Rio de Janeiro: Imago, 1980.
GABBARD, G.O. **Psiquiatria Psicodinâmica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992. Cap.1. Os princípios básicos da psiquiatria dinâmica.

Bibliografia Complementar

DALGALARRONDO, P; VILELA, W. A. Transtorno borderline: história e atualidade. **Rev. latinoam. psicopatol. fundam.**, São Paulo , v. 2, n. 2, p. 52-71, June 1999 . Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-47141999000200052.

Dunker, C. I. L. (2012) Crítica a razão diagnóstica: psicanálise, psicopatologia, DSM. Em Psicopatologia em debate: controvérsias sobre os DSMs / organizadores: Fuad Kyrillos Neto, Roberto Calazans. – Barbacena: EdUEMG, 2012. http://intranet.uemg.br/comunicacao/arquivos/PubLocal172P20130219101921.pdf

Dunker, Christian Ingo Lenz, & Kyrillos Neto, Fuad. (2011). A psicopatologia no limiar entre psicanálise e a psiquiatria: estudo comparativo sobre o DSM. *Vínculo*, *8*(2), 1-15. Recuperado em 10 de agosto de 2020, de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-24902011000200002&lng=pt&tlng=pt.

FERRAZ, F. C. Perversão. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010

FREUD, S**.** O desenvolvimento da libido**.** In: Conferências introdutórias sobre psicanálise (1916-1917), Conferência XXII. Rio de Janeiro: Imago, v. XVI,1980. **Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud**. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

FREUD, S**.** Notas psicanalíticas sobre um relato autobiográfico de um caso de paranoia (1911). Rio de Janeiro: Imago, v. XII,1980. **Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud**. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

FREUD, S**.** Algumas ideias sobre desenvolvimento e regressão**.** In: Conferências introdutórias sobre psicanálise (1916-1917), Conferência XXII. Rio de Janeiro: Imago, v. XVI,1980. **Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud**. Rio de Janeiro: Imago, 1980

FREUD, S**.** Neurose e Psicose (1923-1924). Rio de Janeiro: Imago, v. XIX, pg 187-193,1980. **Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud**. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

FREUD, Sigmund. Luto e Melancolia (1917 [1915]). *Obras completas (1914-1916)*: Introdução ao narcisismo, ensaios de metapsicologia e outros textos. São Paulo: Cia. Das Letras, 2010. v. XII

FREUD, S**.** A perda da realidade na Neurose e Psicose (1924). Rio de Janeiro: Imago, v. XIX, pg 227-234,1980. **Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud**. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

FREUD, S. Fetichismo. In: SALOMÃO, J. (Org.). *Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud* . Rio de Janeiro: Imago , 1996. v. 21, p. 159-164. Edição Standard Brasileira.

HEGENBERG, M. Borderline / Mauro Hegenberg. 6. ed. São Paulo : Casa do Psicólogo®, 2009.

KEHL, Maria Rita. *O tempo e o Cão: a atualidade das depressões*. São Paulo: Biotempo, 2009.

MOYSES M.A.A E COLLARES C.A.L. Controle e medicalização da infância. Desidades: Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Infância e da Juventude, 2013, numero 1 volume 1 (pg11-19).

NASIO, J.D. Um caso de S. Freud,: Schreber ou a paranoia.) **Os grandes casos de psicose**. Editora Zahar, 2001, p. 41-63.

MILLER, J-A. Efeito do retorno à psicose ordinária. E Opção Lacaniana online nova série. Ano 1, N. 3, Nov, 2010.

Referências audiovisuais:
Caso Schreber https://www.youtube.com/watch?v=JBCdWjLzu3
Back from the Edge- Borderline Personality Disorder https://topdocumentaryfilms.com/back-edge/

Cronograma de aula:

1ª	Apresentação do programa. Clínica e Psiquiatria Psicodinâmica	Aula sincrônica dialogada . **T**exto**:** GABBARD, G.O. Psiquiatria Psicodinâmica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992. Cap.2 - “Princípios básicos”.

2ª	Questionamentos sobre o normal e o patológico	Aula sincrônica dialogada Texto**:** FRAYZE-PEREIRA, J. O que é loucura. São Paulo: Brasiliense, 1985. Texto: BERGERET, J. Personalidade normal e patológica. Cap 1: A noção de Normalidade
3ª	A clínica e o papel da psicanálise nos critérios diagnósticos	Aula sincrônica dialogada Dunker, C. I. L. (2012) Crítica a razão diagnóstica: psicanálise, psicopatologia, DSM. http://intranet.uemg.br/comunicacao/arquivos/PubLocal172P20130219101921.pdf
4ª	NEUROSE: O conceito de causalidade psíquica psicopatológica: as séries complementares	Aula sincrônica dialogada Texto: Freud, S. (1916) Algumas ideias sobre desenvolvimento e regressão – etiologia.
5ª	NEUROSE: Sintoma e fantasia	Aula sincrônica dialogada Texto: Freud, S. (1916) Os caminhos da formação dos sintomas.
6ª	NEUROSE Caso Clínico	Exercício avaliativo
7ª	PSICOSE: Sintomas e diagnóstico diferencial	Aula sincrônica dialogada FREUD, S**.** Neurose e Psicose (1923-1924). Rio de Janeiro: Imago, v. XIX, pg 187-193,1980. FREUD, S**.** A perda da realidade na Neurose e Psicose (1924). Rio de Janeiro: Imago, v. XIX, pg 227-234,1980.
8ª	PSICOSE: Caso Schreber	Aula sincrônica dialogada e discussão guiada FREUD, S**.** Notas psicanalíticas sobre um relato autobiográfico de um caso de paranoia (1911). Rio de Janeiro: Imago, v. XII,1980. **Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud**. Rio de Janeiro: Imago, 1980. NASIO, J.D. Um caso de S. Freud,: Schreber ou a paranoia.) **Os grandes casos de psicose**. Editora Zahar, 2001, p. 41-63. Filme: Caso Schreber https://www.youtube.com/watch?v=JBCdWjLzu3A
9ª	Avaliação Intermediária Principal	Exercício avaliativo
10ª	BORDERLINE: Conceito e história	Aula sincrônica dialogada GABBARD, G.O. Psiquiatria Psicodinâmica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992. Cap. 15 Borderline. DALGALARRONDO, P; VILELA, W. A. Transtorno borderline: história e atualidade. **Rev. latinoam. psicopatol. fundam.**, São Paulo , v. 2, n. 2, p. 52-71, June 1999 . Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-47141999000200052. Questionário
11ª	BORDERLINE:	Aula sincrônica dialogada

	Sintoma e diagnóstico diferencial	HEGENBERG, M. Borderline / Mauro Hegenberg. 6. ed. São Paulo : Casa do Psicólogo®, 2009. MILLER, J-A. Efeito do retorno à psicose ordinária. E Opção Lacaniana online nova série. Ano 1, N. 3, Nov, 2010. Vídeo: Back from the Edge https://topdocumentaryfilms.com/back-edge/ Discussão guiada
12ª	PERVERSÃO Conceito e história	Aula sincrônica dialogada FERRAZ, F. C. Perversão. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010
13ª	PERVERSÃO Sintoma e diagnóstico diferencial	Aula sincrônica dialogada FREUD, S. Fetichismo. In: SALOMÃO, J. (Org.). *Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud*. Rio de Janeiro: Imago , 1996. v. 21, p. 159-164. Edição Standard Brasileira.
14ª	Autismo	Aula sincrônica dialogada KUPFER, C, Psicose e Autismo na infância: problemas diagnósticos, 1999. http://pepsic.bvsalud.org/pdf/estic/v4n7/10.pdf LAZNIK M,C. A hora e a vez do bebe, 2013. São Paulo, Instituto Langage.
15ª	Depressão	Aula sincrônica dialogada FREUD, Sigmund. Luto e Melancolia (1917 [1915]). *Obras completas (1914-1916)*: Introdução ao narcisismo, ensaios de metapsicologia e outros textos. São Paulo: Cia. Das Letras, 2010. v. XII KEHL, Maria Rita. *O tempo e o Cão: a atualidade das depressões*. São Paulo: Biotempo, 2009.
16ª	Avaliação intermediária Principal e Complementar	
17ª	Avaliação Substitutiva	
18ª	Avaliação Final	